



Sistemas de Tempo Real – Código de Honra

Adaptado a partir do código de honra do Departamento de Ciência da Computação da Universidade Stanford, Califórnia – EUA.

Baseado em um texto de Eric Roberts. Traduzido por Yasmin Mariano. Adaptado por Rafael G. B. de Araújo

Disposição Geral: Para os estudantes da disciplina de Sistemas de Tempo Real a conduta acadêmica, individual e coletiva, deve ser baseada no seguinte Código de Honra

A. Não é permitido fornecer ou receber ajuda nas avaliações, seja sob a forma de atividades de classe ou preparação de Relatórios, às quais será atribuído um valor mensurado pelo professor.

B. Todos os estudantes devem zelar para que todo o grupo apóie e se conduza conforme este Código de Honra.

C. A Universidade demonstra sua confiança na honra de seus estudantes evitando fiscalização ostensiva e precauções excessivas para prevenir as variadas formas de desonestidade mencionadas. A Universidade também evitará até onde for praticável, procedimentos acadêmicos que se constituam em oportunidade para violação ao Código de Honra.

D. Se a Universidade, por si só, tem o direito e a obrigação de estabelecer exigências acadêmicas, cabe aos estudantes o dever de, solidariamente, estabelecerem as melhores condições para um trabalho acadêmico honrado.

No curso de Sistemas de Tempo Real, o Código de Honra deve ser respeitado por todos. A boa notícia é que a grande maioria o fará. A má notícia é que todas as evidências históricas indicam que alguns estudantes podem apresentar resultados de outra autoria, enganando não apenas sua própria aprendizagem, mas desencorajando a atmosfera de confiança e de realização individual que caracteriza a comunidade acadêmica da UNIFACS.

O propósito deste texto é esclarecer da melhor maneira, as expectativas do curso, na esperança de reduzir o número de violações ao Código de Honra. O princípio básico de operação é a expectativa de que cada um dos estudantes faça de sua avaliação a ser mensurada, uma ocasião de avaliarem



seus próprios desempenhos. Em particular, a tentativa de obter crédito pelo trabalho de outra pessoa constitui plágio, o que é uma séria violação dos padrões acadêmicos básicos.

Pela atenção que o professor da disciplina presta ao Código de Honra, alguns de você terão a idéia que qualquer discussão sobre as tarefas é de alguma maneira uma violação do princípio acadêmico. Tal conclusão, porém, está completamente errada.

No curso de Sistemas de Tempo Real, é normalmente apropriado consultar outros parceiros (o monitor da disciplina, o professor, ou outros estudantes) por sugestões e ajuda ou sobre estratégias de resolução dos problemas em geral, estrutura dos programas e relatórios escritos. De fato, é encorajado fortemente que os estudantes busquem tal ajuda quando necessário. O aspecto importante, porém, está contido na seguinte regra:

Regra 1: Você deve indicar, no produto de sua atividade, qualquer ajuda recebida.

Se você fizer uso de qualquer ajuda sem informar o crédito apropriado, você pode ser acusado de plágio. Não há restrição em discutir idéias e estratégias, mas você deve ter o cuidado de explicitar o que não é de sua autoria. Esta condição é expressa na seguinte regra:

Regra 2: Você não deve ceder sua atividade em avaliação a outros estudantes.

Você não deve pedir, a ninguém, cópias de atividades de outrem ou, reciprocamente, entregar as suas, a outro estudante. De forma semelhante, você não deve discutir suas estratégias algorítmicas, a tal extensão, que você e seus colaboradores terminem escrevendo exatamente o mesmo código. Discuta idéias coletivamente, mas faça o programa por conta própria.

A restrição a atividades de outros estudantes tem uma aplicação específica importante em cursos de Engenharia. Desenvolver uma boa tarefa de projeto em Engenharia, frequentemente, leva anos. Quando uma solução nova é criada, ela invariavelmente tem problemas que requerem aperfeiçoamento. Para ter certeza de que as soluções são aplicáveis genérica e incontestavelmente, o curso de Engenharia da UNIFACS – como acontece na maioria das Universidades no país –



reutiliza tarefas durante anos, incorporando algumas mudanças para torná-las mais efetivas. A regra seguinte se aplica em todos os cursos de Ciência da Computação:

Regra 3: Você não deve procurar por soluções anteriores

Além de ser uma violação clara de integridade acadêmica, fazer uso de soluções antigas é uma prática perigosa. A maioria das tarefas muda de muitos modos, de ano a ano, à medida que buscamos aperfeiçoá-la. No entanto, freqüentemente, se verifica a apresentação de soluções de alguns anos anteriores, mesmo que a antiga solução não faça mais sentido. Submeter um programa que resolve atividades de anos anteriores, sem resolver a atual é, particularmente, uma evidência prejudicial de violação ao Código de Honra.

Sempre que você buscar ajuda nas atividades, sua meta deve ser melhorar seu entendimento e não, mecanicamente, fazer o programa funcionar. Suponha, por exemplo, que alguém responda a seu pedido de ajuda lhe mostrando algumas linhas de código que fazem o que você procura. Não caia na armadilha de pensar naquele código como se fosse mágica – algo que você simplesmente inclui, sem entender. Fazendo isso você não estará em condições de resolver problemas semelhantes em outras situações. A necessidade de entender a ajuda que você recebe pode ser expressa na seguinte regra:

Regra 4: Você deve estar preparado para explicar qualquer aspecto da atividade que você submeter a avaliação.

Embora você certamente deva se lembrar destas regras é importante reconhecer que os casos que nós apresentamos à Pró-Reitoria de Graduação, não são aqueles nos quais um estudante simplesmente se esquece de citar uma fonte de ajuda legítima. A maioria dos estudantes que nós encaminhamos cometeu violações bastante notórias ao Código de Honra. Estudantes, por exemplo, que buscaram computadores de uso geral ou discos não apagados para fazer cópias dos programas de outros estudantes, para apresentar como se fossem suas. Em muitos casos, os estudantes apelam para medidas deliberadas - reescrevendo comentários e nomes de variáveis para o caso de algoritmos, mudando tempos verbais ou a ordem das palavras em relatórios, e assim por diante – para escamotear o fato que o trabalho é copiado de outra pessoa. Apesar de tais mudanças



superficiais, é fácil determinar - e existem ferramentas para isso - que ocorreu uma cópia. Estilo de programação é algo altamente idiossincrático, e a chance de que duas submissões sejam a mesma, com exceção de nomes de variáveis e comentários, são incrivelmente pequenas. Para o caso de relatórios escritos, a diferença na escrita entre os diversos parágrafos, denuncia a cópia.

Não existe o desejo em criar um clima no qual os estudantes sintam-se como se estivessem sob suspeita. O objetivo do Código de Honra da disciplina de Sistemas de Tempo Real da Universidade Salvador – UNIFACS é que todos nós sejamos beneficiados ao trabalhar em atmosfera de confiança mútua. Estudantes que deliberadamente tiram proveito dessa confiança, porém, envenenam a atmosfera coletiva. Como membros da comunidade da UNIFACS, nós temos a responsabilidade de proteger a integridade acadêmica, para o benefício de todos.